I JORNADA EM SAÚDE E I MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DA RSDP

Redistribuição de território em uma unidade de saúde:

Relato de experiência

Autor: Isabela Machado Penteado

Co-autoras: Clara Maria Muller Schneider, Roberto Bauer de Borba

APRESENTAÇÃO

A territorialização é um importante auxílio para as equipes da APS, ela garante a continuidade do cuidado. Nessa experiência foi realizada a reorganização do território da unidade, para isso foi feito observações da rotina da US, visitas ao território, entrevista com os ACS e demais membros da equipe. Após a constatação da situação foram organizadas ações de redistribuição territorial, levando como principal eixo a equidade e as diversas complexidades de cada parte do território, como contextos socioeconômicos distintos e vulnerabilidades.

JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

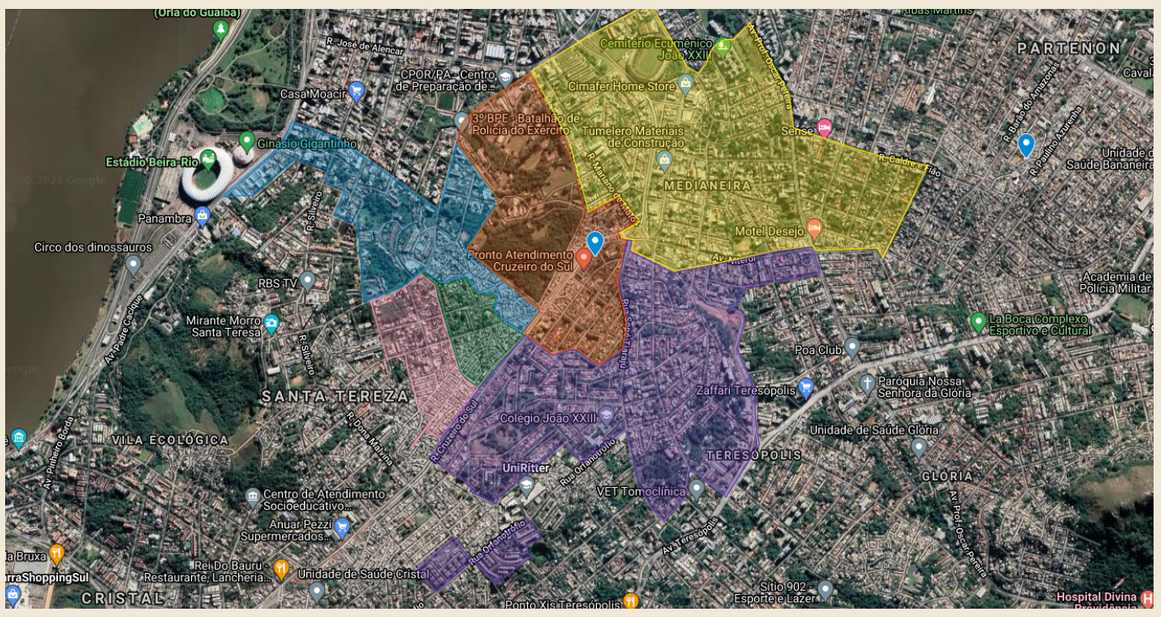
Reorganizar as equipes de uma Unidade de Saúde através da reestruturação do processo de territorialização das áreas de cobertura da Unidade. Delimitando a área de abrangência, por meio de coleta de características demográficas, epidemiológicas e sociais da população. Com isso estruturar um mapa de acesso e prático para o dia-a-dia da equipe e oferecer um atendimento com equidade aos usuários.

DESENVOLVIMENTO

Em um primeiro momento foi feito um diagnóstico situacional da US, por meio de visitas domiciliares, entrevistas com ACS e outros profissionais. Foi observado primeiramente que não existiam formalizações sobre a divisão do território, existiam apenas combinações verbais sobre essa divisão. Foi então realizado o primeiro desenho do mapa do território e observado que existiam áreas do território não atendidas por nenhuma equipe. Nesse momento destacamos as áreas de maior vulnerabilidade, que em função disso demandam de uma maior atenção das equipes de saúde. Foi dividido por quantidade de usuários demandantes da US. Após a divisão foi organizado listas com todas as ruas pertencentes ao território e usado o programa Google Maps para fazer o desenho do mapa, assim os profissionais podem digitar o endereço do usuário e serem automaticamente encaminhados para a equipe responsável. Essa ferramenta aumentou a praticidade e uso de todos os colaboradores da equipe.

RESULTADOS

A territorialização presente nessa experiência e preconizada pelo SUS, é um dos pilares básicos da organização do processo de trabalho dos programas de Saúde da Família. O reconhecimento do território da área adscrita à uma Unidade de Saúde é essencial para a caracterização da população e seus problemas de saúde. Esse conhecimento vai além de uma simples descrição de sua população e serviços de saúde delimitados por famílias, é uma importante ferramenta de gestão no processo de cuidado e construção de saúde coletiva.



A implementação do mapa no drive da Unidade de Saúde e apresentação para todos profissionais, não só os da área da saúde, mas também recepção da US, fez com que todos tivessem um maior conhecimento sobre as áreas de abrangência de cada equipe, assim como particularidades de cada região e um foco nas vulnerabilidades de cada território, conhecendo a população da região e aplicando ações voltadas para cada perfil populacional. Isso impactou em uma maior vinculação dos usuários com a unidade e os profissionais e também um maior número de usuários buscando atendimento na unidade, aumentou o conhecimento dos profissionais sobre o território atendido e uma melhor localização dos mesmos, na ausência de agentes comunitários de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível observar a importância da organização do território para um cuidado mais qualificado para o usuário, é necessário que as equipes sejam capazes de dar continuidade a essa organização, mesmo que haja troca de profissionais. Também é importante estudos para conhecimento das constantes mudanças sociais de cada parte do território, para realização de ações focadas nas necessidades e particularidades da população. E um monitoramento contínuo para qualificação do cuidado sempre que necessário.

Rede de Saúde Divina Providência
Hospital
Divina Providência